**CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO MUNICÍPIO DE VIGIA DE NAZARÉ-PARÁ**

Camila Samara Oliveira de Sena[[1]](#footnote-1); Vanessa Queiroz Mendes2; Fernanda Carneiro Romagnoli3; Tiago Pereira Brito4

1 Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capitão Poço. camilasamara77@hotmail.com

2 Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capitão Poço. vanessaqmendes15@gmail.com

3Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Capitão Poço. fcarneiroromagnoli@gmail.com

4Professor do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal / Núcleo de Estudos Pesqueiros da Amazônia – NEPA. britotp@yahoo.com.br

**RESUMO**

A pesca é uma atividade complexa e dinâmica que envolve aspectos sociais, ambientais e econômicos de grande relevância para a população amazônica. Em Vigia de Nazaré, Pará, a maioria da população está envolvida com a pesca, com diferentes finalidades. Diante disso, objetivou-se realizar uma caracterização preliminar do funcionamento da atividade pesqueira nesta cidade por meio da aplicação de 51 entrevistas semiestruturadas. Os pescadores entrevistados tinham idade entre 21 e 60 anos, sendo a faixa etária de 41 a 50 anos a predominante (37,3%). A pesca foi descrita como a principal fonte de renda para 92,2% dos entrevistados (n=47) e os demais (7,9%) desenvolvem outras atividades, muitas delas ligadas à pesca, como o conserto de redes. O tempo de experiência variou entre 3 e 53 anos, com tempo médio de 26,2 anos, demostrando, assim, a ampla experiência dos pescadores na atividade que desenvolvem. Os entrevistados informaram 11 locais onde pescam, dentre esses destacaram-se a região do Marajó (35,3%) e o município de Vigia (17,6%). A rede emalhe foi a arte de pesca mais utilizada (45,1%), seguido da rede de arrasto e espinhel (15,7%). Foi relatado o uso de cinco tipos de embarcações diferentes, sendo o barco de pequeno porte (49,0%) e de médio porte (15,7%) os mais utilizados. Dentre as 21 espécies pescadas, as que mais se destacaram foram Pescada amarela (*Cynoscion acoupa*) (68,6%), Dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*) (43,1%), Gurijuba (*Sciades parkeri*) (33,3%), Bandeirado (*Bagre bagre*) (25,5%) e Bagre (Família Arridae) (25,5%), sendo que algumas espécies foram citadas por mais de um entrevistado. Constatou-se, ainda, que o destino do pescado mencionado pela maioria (35,3%) é passar a um atravessador; 15,7% fornecem para o mercado local e 3,9% pesca somente para subsistência. As informações sobre a caracterização pesqueira no local podem contribuir para trabalhos de conservação e manejo dos recursos pesqueiros da região.

**Palavras-chave:** Atividade pesqueira. Conhecimento local. Petrecho de pesca.

**Área de Interesse do Simpósio**: Etnociências

1. [↑](#footnote-ref-1)